

EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COM ÊNFASE EM ATIVIDADES DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL I

Gabriela Maressa Silva e Silva ¹
Edlauva Oliveira dos Santos ²
Pedro Augusto Hercks Menin ³

INTRODUÇÃO

Neste relato serão apresentadas vivências no Subprojeto Pedagogia do Programa Residência Pedagógica (PRP) desenvolvido na Universidade Federal de Roraima (UFRR), com destaque em atividades de alfabetização e letramento em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental, durante o período de maio a agosto de 2023.

A alfabetização e o letramento são processos interdependentes que se constituem como pilares fundamentais para a formação escolar, possibilitando o desenvolvimento de habilidades necessárias para a compreensão e produção de textos. Enquanto a alfabetização se concentra no alcance das habilidades relacionadas ao domínio da tecnologia da escrita e leitura, o letramento vai além, juntando a capacidade de compreender, interpretar e usar a linguagem escrita em situações do contexto social. Juntos, esses dois processos possibilitam que os estudantes se tornem leitores e escritores, permitindo uma participação mais plena na sociedade.

Com esta concepção foram desenvolvidas as atividades aqui relatadas. Elas fazem parte do subprojeto vinculado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Roraima, o qual está voltado ao ensino de ensino de Língua Portuguesa e Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental e busca atuar no desenvolvimento de conhecimentos previstos no currículo escolar, que tenham sido prejudicados em virtude do ensino remoto empregado na pandemia de Covid-19.

METODOLOGIA

As atividades tiveram início no dia 12 de maio de 2023 na Escola Carlos Raimundo Rodrigues na turma do 3º ano “A” no turno da tarde. Para a construção deste relato da residência

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal - UFRR, maressa.sill@gmail.com

² Professora orientadora: Doutora, Curso de Pedagogia - UFRR, edlauva02@gmail.com

³ Professor orientador: Doutor, Curso de Pedagogia - UFRR, pedro.menin@ufr.br

foi necessário a observação dos alunos que têm apresentado dificuldades no processo de alfabetização e letramento e a partir desse diagnóstico inicial, em que foi possível conhecer a turma e suas necessidades de aprendizagem, a equipe do Subprojeto passou a organizar atividades a serem realizadas de forma individual e em pequenos grupos, visando contribuir com a melhoria da leitura e da escrita das crianças.

Essas atividades consistiam em jogos pedagógicos, atividades impressas, leitura de pequenos textos e produções escritas. Todas as atividades foram preparadas pela residente e com a orientação da preceptora e da docente orientadora.

REFERENCIAL TEÓRICO

A base teórica do subprojeto Pedagogia como foco nos processos de alfabetização e letramento foi construída a partir dos estudos de Soares (2020), é tanto que, a leitura e estudo do livro *Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e escrever* é uma tarefa obrigatória dos residentes, preceptores e docentes orientadores.

Compreende-se que, “[...] aprender o sistema alfabético de escrita e, contemporaneamente, conhecer e aprender seus usos sociais: ler, interpretar e produzir textos. Não apenas alfabetizar e letrar, Alfaletrar” (SOARES, 2020, p. 12). Nesse sentido, as atividades desenvolvidas não só buscam desenvolver a consciência fonológica, fonêmica e a escrita e leitura de palavras, frases e pequenos textos, mas faz isso utilizando diferentes gêneros textuais que circulam no meio social. Desse modo, pretende-se que as crianças leiam e escrevam como práticas sociais.

Os conceitos centrais que embasam o projeto são:

- **Alfabetização** – “processo específico e indispensável do sistema de escrita, a conquista dos princípios alfabéticos e ortográfico que possibilitam ao aluno ler e escrever com autonomia” (VAL, 2006, p. 19)
- **Letramento** – “processo de inserção e participação na cultura escrita” (VAL, 2006, p. 19). Inicia na convivência com as diferentes manifestações escritas na sociedade e dura por toda a vida.

Na perspectiva de alfabetizar letrando, estes dois processos caminham de mãos dadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para melhor atender às necessidades de aprendizagem das crianças, a turma foi organizada por pequenos grupos: alunos que acompanham as atividades do programa de ensino definido para a rede municipal, alunos recém-alfabetizados e que ainda precisam desenvolver a fluência de leitura e alunos que ainda estão em processo de alfabetização.

O trabalho das residentes foi focado neste grupo de alunos que ainda precisam ser alfabetizados, por isso foram planejadas e desenvolvidas atividades para conhecimento das letras do alfabeto, desenvolvimento da consciência fonológica e fonêmica. Assim focamos em bingos, ditados e construção de painéis com as letras do alfabeto; também em atividades de leitura de palavras e pequenos textos; jogos pedagógicos de leitura e escrita. Houve um foco no trabalho com as sílabas simples para que as crianças pudessem ler os primeiros textos.

Juntamente com as atividades desenvolvidas, percebermos os avanços de cada criança que estava apresentando dificuldades, os alunos já encontram-se sendo capazes de reconhecer as letras do alfabeto, algumas sílabas e estão avançando para conseguirem associar os sons para as formações de palavras, pode se notar também a melhora de uma escrita mais clara, como a diferenciação entre letras maiúsculas e minúsculas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na participação como residente foi possível ampliar meu entendimento sobre os processos de alfabetização e letramento. Pude ver na prática, a diferença que o avanço na aprendizagem faz na vida de cada aluno, pois eles se mostravam mais envolvidos e participativos nas atividades desenvolvidas. Também ficou evidente a importância de ensinar as crianças utilizando jogos pedagógicos sempre que possível, pois o ato de aprender também precisa ser prazeroso.

Com o trabalho desenvolvido, foi vivível as mudanças em cada um dos alunos da turma em que realizo minhas atividades de regência, pois passaram a se interessar mais pelas atividades, ficaram mais dispostos a aprender. Ficou evidente o desenvolvimento de algumas habilidades quando usamos de recursos diferenciados para ensinar e trazer a atenção para a alfabetização e o letramento. Com isso, foi possível perceber tanto a aprendizagem de sílabas novas, o desenvolvimento da consciência fonêmica e a melhora na leitura, também foi notório a segurança como estão expressando ao falar, sem medo ou vergonha de errar.

Palavras-chave: Alfabetização; Letramento; Programa Residência Pedagógica; Anos iniciais do Ensino Fundamental.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: **Contexto**, 2020. 352 p.

VAL, Maria da Graça Costa. O que é ser alfabetizado e letrado. Práticas de leitura e escrita. Brasília: **Ministério da Educação**, p. 18-23, 2006. Disponível em: <http://www.atividadeseducativas.com.br/atividades/5212_salto_ple.pdf#page=18>. Acesso em: 10 jul. 2023